

Contambiente quer sempre fazer parte da solução e nunca do problema

1 de Setembro, 2021

Em 2020, completou 10 anos de existência, mas a **Contambiente** quer continuar de mão dada com os seus clientes. Surgiu da vontade de dois sócios com diferentes formações, mas com idêntico percurso de consultoria em engenharia e gestão aplicada a grandes empreendimentos.

Embora vocacionada para o mercado do ambiente e qualidade de vida, **Bernardino Pinto**, diretor-geral da Contambiente, afirma que a empresa realiza trabalhos no âmbito de outros setores: “Os estudos e projetos que a empresa desenvolve têm habitualmente uma forte componente económico-financeira”. É precisamente este enfoque que permite à empresa “distinguir-se das demais”, seja das tradicionais empresas de engenharia (num extremo, pois não alcançam a relevância de colocar aquela componente no cerne dos projetos), seja de consultoras tipo “*big four*” (noutro extremo, pois podem apresentar limitações técnicas e de integração das soluções).



“Tornar real a visão dos clientes” é a missão da Contambiente, sendo que o “maior valor” da empresa é, acima de tudo, a “confiança” e, depois, a “técnica”, refere o empresário. Na empresa, “abraçamos os princípios do desenvolvimento sustentável nas dimensões económica, social e ambiental, satisfazendo as necessidades da geração atual sem comprometer as das gerações futuras”, sustenta.

Setores como a água, resíduos e energia são os que mais procuram os serviços da Contambiente, como é o caso de empresas de prestação de serviços públicos, dos municípios e suas associações ou das entidades e órgãos do Estado (nacionais e estrangeiros). Não obstante, a empresa procura a “diversificação de atividades”, encarando o mercado como um universo em constante mutação: “Temos até especial apreço por aquilo que chamaremos de trabalhos “únicos”, no sentido de “mais ninguém” os ter feito”, refere. Na perspetiva da oferta no mercado da consultoria, Bernardino Pinto constata que, olhando à dimensão do país, “se percebe que algumas grandes empresas do passado tenham desaparecido, tendo, entretanto, surgindo outras mais pequenas e mais flexíveis”.

Sobre os serviços que oferece, a Contambiente procura estar presente em praticamente todas as “etapas do ciclo de vida dos projetos ou entidades”, desde a fase “embrionária” até à “exploração plena”, passando pela “conceção, avaliação, contratação e implementação”. Bernardino Pinto assegura que a empresa trabalha “para aportar alto valor acrescentado aos nossos clientes, para que o seu investimento se justifique plenamente. Queremos sempre fazer parte da solução, nunca do problema”. Como qualquer empresa, a Contambiente visa obter resultados, mas não tem uma visão puramente mercantilista da atividade: “Não poupamos esforços para que o cliente atinja os seus objetivos, muitas vezes extravasando o âmbito contratual”. No longo-prazo, é uma política que também beneficia a empresa: “Embora não se descure uma estratégia de comunicação formal, a generalidade dos clientes chega até nós por recomendação dos clientes já existentes, o que, naturalmente, nos enche de satisfação”, assegura.

A Contambiente desenvolve projetos em Portugal e no estrangeiro. Só nos últimos três anos, a empresa concebeu dezenas de estudos para candidaturas a financiamento comunitário, além de ter ajudado, 20 municípios a implementar projetos de recolha seletiva porta-a-porta. Além disso, deu apoio técnico em avaliações de propostas de serviços de recolha no valor de 15,8 M€. No estrangeiro, a Contambiente marca presença em projetos em Angola e Moçambique.